

**PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS, SEMENTES CRIOULAS E SAÚDE
MENTAL: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DA COMUNIDADE DE GUARDIÕES
DE ANCHIETA (SC)**

NARDI, Ana Luiza Toaldo¹

¹Docente Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário FAI, UCEFF/Itapiranga. Mestre em Desenvolvimento Rural Sustentável- UNIOESTE.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3809-8878>

E-mail para correspondência: ana.nardi@hotmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: A preservação das sementes crioulas representa uma estratégia fundamental para a conservação da agrobiodiversidade, da soberania alimentar e dos conhecimentos tradicionais da agricultura familiar (1)(2). No município de Anchieta (SC), a comunidade de Guardiões de Sementes Crioulas consolidou-se como referência nacional na conservação de variedades tradicionais, articulando práticas agroecológicas, organização comunitária e resistência ao modelo agrícola convencional(3). Além dos benefícios ambientais e produtivos, essas práticas evidenciam repercussões importantes sobre a saúde mental e a qualidade de vida dos agricultores, fortalecendo vínculos afetivos com a terra, o sentimento de pertencimento e a autonomia no trabalho rural.(1) (3) **Objetivo:** O objetivo do resumo é apresentar a relação entre o trabalho desenvolvido pelos Guardiões de Sementes Crioulas de Anchieta, as práticas agroecológicas e a promoção da saúde mental, a partir da análise documental de duas dissertações que investigaram essa comunidade(3)(4). **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza documental, fundamentada na análise de duas dissertações de mestrado desenvolvidas sobre a comunidade de Guardiões de Sementes Crioulas. **Resultados**

e Discussão: A primeira investigou os sentidos e significados atribuídos pelos agricultores às sementes crioulas, enquanto a segunda analisou a dimensão cultural, política e ética do movimento, com enfoque na ética do cuidado. Uma utilizou entrevistas em profundidade e a segunda, a etnografia como abordagem metodológica para produção dos dados. A análise concentrou-se na identificação de categorias relacionadas à saúde mental, qualidade de vida, afetividade, cuidado e práticas agroecológicas. A análise evidenciou que a preservação das sementes crioulas ultrapassa a dimensão produtiva, constituindo-se como uma prática de cuidado consigo, com a coletividade e com o ambiente. Os agricultores atribuem às sementes significados relacionados à vida, à saúde, à memória e à autonomia, em oposição ao modelo agrícola dependente de sementes transgênicas e agrotóxicos. O trabalho com as sementes foi descrito como fonte de satisfação, tranquilidade e bem-estar, sendo frequentemente associado a uma atividade terapêutica capaz de reduzir o estresse e fortalecer o equilíbrio emocional. A convivência com a natureza, o ritmo próprio do trabalho agrícola e a participação em redes de troca de sementes e conhecimentos favorecem sentimentos de pertencimento, solidariedade e fortalecimento comunitário. Entre as mulheres vinculadas ao Movimento de Mulheres Camponesas, observou-se que o cultivo e a conservação das sementes também representam uma estratégia de autonomia, valorização do trabalho feminino e enfrentamento de processos de sofrimento psíquico. (1) Os resultados demonstram que a afetividade e a ética do cuidado constituem elementos centrais para a manutenção das práticas agroecológicas e para a resistência cultural e política da agricultura camponesa. Portanto, a análise documental demonstra que as práticas agroecológicas desenvolvidas pelos Guardiões de Sementes Crioulas de Anchieta (SC) promovem benefícios que transcendem a conservação da biodiversidade, contribuindo para a saúde mental, a qualidade de vida e o fortalecimento da autonomia dos agricultores, permitindo compreender as redes conectivas entre saberes e fazeres ecológicos que dialeticamente afetam o campo da saúde, do social e do ambiental (3) (4). **Conclusão:** Portanto, a relação afetiva estabelecida com as sementes, a terra e a comunidade configura uma prática de cuidado que integra dimensões ambientais, sociais, culturais e subjetivas, evidenciando o potencial da

agroecologia como estratégia de promoção da saúde e de desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: *sementes crioulas, saúde mental, movimentos rurais*

REFERÊNCIAS

1. Puig de la Bellacasa M. Making time for soil: technoscientific futurity and the pace of care. *Soc Stud Sci.* 2015;45(5):691-716.
2. Shilpa J, Charles GK. Seed sovereignty and biodiversity conservation: unpacking Vandana Shiva's advocacy. *J Inform Educ Res.* 2025;5(2).
3. Nardi A.L.T. *A afetividade dos Guardiões de Sementes Crioulas de Anchieta/SC para o desenvolvimento rural sustentável.* Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável). Marechal Cândido Rondon: Universidade Estadual do Oeste do Paraná; 2024.
4. Nardi A.L.T. *Guardians of Creole Seeds: Cultural Resistance and Ecological Care in Brazil's Small-Scale Agriculture.* Dissertação (Mestrado em Antropologia Cultural). Budapest: Eötvös Loránd University; 2025.